

# Prevenção do uso de álcool na atenção primária em municípios do estado de Minas Gerais

*Rev. Saúde Pública vol.43 supl.1 São Paulo Aug. 2009*

*Telmo Mota Ronzani<sup>I</sup>; Daniela Cristina Belchior Mota<sup>II</sup>; Isabel Cristina Weiss de Souza<sup>III</sup>*

**OBJETIVO:** Avaliar a efetividade da implementação de estratégias de triagem associadas às intervenções breves para prevenção do uso abusivo de álcool na atenção primária à saúde.

**MÉTODOS:** Estudo avaliativo com 113 profissionais e gestores da atenção primária em três municípios da Zona da Mata de Minas Gerais em 2007. Os profissionais de saúde participaram de uma capacitação para a prática de triagem associada às intervenções breves para prevenção do uso de álcool. Seis meses após esta capacitação procedeu-se a avaliação de seguimento. A avaliação qualitativa envolveu observação participante, entrevistas com gestores na pré-capacitação e no seguimento, e grupos focais com profissionais de saúde no seguimento. Foi aplicada a técnica de análise de conteúdo. Para avaliação quantitativa foram utilizados os instrumentos: Questionário de Conhecimento Objetivo, Escala de Moralização do Uso de Álcool, Questionário de Modelo de Percepção do Uso de Álcool e Questionário de Práticas de Prevenção do Uso de Álcool. Foi realizada uma comparação entre municípios na pré-capacitação e no seguimento e uma avaliação longitudinal em cada município, por meio de estatísticas descritivas e inferenciais.

**RESULTADOS:** A participação dos gestores e a integração entre os profissionais de saúde para a prática da triagem e intervenção breve estiveram associadas à maior efetividade da implementação. Tais fatores ocorreram em um dos municípios, no qual houve diminuição significativa do grau de moralização do uso de álcool pelos profissionais de saúde em comparação aos outros municípios. Nos outros municípios, os efeitos do processo de implementação do projeto indicaram aumento na frequência da realização das práticas de prevenção ao uso de álcool e no conhecimento dos profissionais de saúde em relação a tais práticas, embora não o suficiente para indicar uma implementação efetiva.

**CONCLUSÕES:** A efetividade da implementação das estratégias de prevenção ao uso de álcool em serviços de atenção primária à saúde está associada ao engajamento dos gestores no processo de implementação de tais estratégias.

**Descritores:** Consumo de Bebidas Alcoólicas, prevenção & controle. Programas de Rastreamento. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde. Serviços de Saúde. Atenção Primária à Saúde.

**Leia na íntegra:** <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v43s1/756.pdf>